https://dx.doi.org/10.35499/tl.v19i1.23416

A IMPORTÂNCIA DO MATERIAL DIDÁTICO E SEU IMPACTO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO DO LIVRO UNLOCK LISTENING, SPEAKING AND CRITICAL THINKING 3

MATHEUS CARLESSO DA SILVA (UEMS)*
https://orcid.org/0009-0008-6269-3718

ALTAMIR BOTOSO (UEMS)**
https://orcid.org/0000-0003-3231-2351

RESUMO

Esta pesquisa avalia o papel do material didático *Unlock Listening, Speaking and Critical Thinking 3* da *Cambridge University Press* para o ensino de língua inglesa em uma turma de nível B1 do curso de capacitação linguística oferecido pela Assessoria de Relações Internacionais e o Núcleo de Ensino de Línguas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. O objetivo é verificar se esse material atende aos critérios do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, as exigências do programa e, também, as necessidades dos alunos e professores. O estudo inclui revisão bibliográfica, com estudiosos como Matos (2018), Silva (2022), Serpeloni (2010), entre outros. Citamos também o processo do desenvolvimento de pensamento crítico baseado em autores como Shirkhani e Fahim (2011), Marin e Pava (2017), Itmeizeh e Hassan (2020), além da avaliação do material didático em si. Por fim, o estudo evidencia como o livro didático *Unlock* não apenas aprimorou as competências linguísticas dos alunos, mas também os instigou a adotar uma abordagem crítica em relação a questões pertinentes, provando ir de encontro com as exigências e expectativas do programa de capacitação linguística e atendendo a necessidade de ambos, professores e estudantes.

Palavras-chave: Material Didático; Unlock; Cambridge; Pensamento Crítico; Internacionalização.

* Mestrando em Estudos Literários no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: carlessomatheus@gmail.com

** Doutor em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, na área de Teoria Literária e Literatura Comparada. Membro do GT Relações Literárias Interamericanas – ANPOLL – Brasil. Professor do curso de Letras/Espanhol e do Mestrado em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas Estrangeiras Modernas, atuando principalmente nos seguintes temas: pós-modernismo, El mundo alucinante, romance histórico, romance picaresco, romance malandro, intertextualidade, literatura espanhola. E-mail: abotoso@uems.br

ABSTRACT

THE ROLE OF DIDACTIC MATERIALS IN ENGLISH LANGUAGE TEACHING: A CASE STUDY ON UNLOCK LISTENING, SPEAKING AND CRITICAL THINKING 3

This research evaluates the role of the didactic material *Unlock Listening, Speaking and Critical Thinking 3* by Cambridge University Press in teaching English to a B1-level class in the language training course offered by the International Relations Office and the Language Teaching Center at the State University of Mato Grosso do Sul. The objective is to assess whether this material meets the criteria of the Common European Framework of Reference for Languages (CEFR), the program's requirements, and the needs of both students and teachers. The study includes a literature review featuring scholars such as Matos (2018), Silva (2022), and Serpeloni (2010), among others. It also discusses the development of critical thinking based on authors like Shirkhani and Fahim (2011), Marin and Pava (2017), and Itmeizeh and Hassan (2020), alongside the evaluation of the didactic material itself. Finally, the study highlights how the *Unlock* textbook not only enhanced students' linguistic competencies but also encouraged them to adopt a critical approach to relevant issues. This demonstrates its alignment with the requirements and expectations of the language training program while meeting the needs of both teachers and students.

Keywords: Didactic Material; Unlock; Cambridge; Critical Thinking; Internationalization.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o ensino de língua inglesa desempenha um papel fundamental na formação de indivíduos em um mundo globalizado. Nesse processo, uma das ferramentas essenciais para a realização dessa formação é o material didático que, historicamente, acompanha professores e alunos e se apresenta como um recurso valioso para ambos. Nesta pesquisa, buscamos explorar, analisar e avaliar as características, estrutura e abordagem do material *Unlock Listening, Speaking and Critical Thinking 3* da *Cambridge University Press* para alunos da turma B1 do curso de capacitação linguística em língua inglesa ofertado pela Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN) e o Núcleo de Ensino de Línguas (NEL) para professores e profissionais técnicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Dessa forma, visamos analisar a escolha deste material didático para a turma de nível B1 e comprovar se ele está alinhado com os objetivos do programa, com os critérios estabelecidos no Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR), além de atender as necessidades de ambos, professores e estudantes. Esse estudo decorreu de uma revisão bibliográfica sobre material didático, com referências como Matos (2018), Silva (2022), Serpeloni (2010), entre outros. Citamos também o processo do desenvolvimento de pensamento crítico baseado em autores como Shirkhani e Fahim (2011), Marin e Pava (2017), Itmeizeh e Hassan

(2020), e, por fim, uma análise do material didático e seus elementos básicos.

Buscamos compreender se a apostila escolhida para o curso está de acordo com a proposta do programa de capacitação linguística pois é necessário sabermos se os alunos terão o aporte teórico e prático para realizarem e completarem os requisitos exigidos pelo projeto. Uma vez que o material didático desempenha um papel central na organização das aulas, avaliações, conteúdos e afins, a escolha desse material não pode ser negligenciada.

A presente pesquisa se divide em três tópicos principais. No primeiro deles, abordaremos questões inerentes ao livro didático e a sua importância nas aulas de língua inglesa. Por sua vez, a segunda parte concentra-se em discutir o tópico da internacionalização universitária e identificar os órgãos responsáveis pela criação do programa de capacitação linguística. Por fim, a parte três versa aprofundar-se no contexto ao qual se deu a pesquisa, bem como a análise do material didático e as considerações finais.

1. O LIVRO DIDÁTICO E SUA IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Partindo de um princípio histórico, humanos têm uma evolução cultural e intelectual que está profundamente enraizada com os livros. Desde os primeiros registros escritos em tabuletas na Mesopotâmia antiga até os modernos *e-books*, os livros desempenharam um papel fundamental na preservação da cultura, na educação e na transmissão de ideias.

Dessa maneira, "Os livros, independentemente de seu conteúdo, são elementos intrinsecamente conectados aos seres humanos, pois decorrem da necessidade da sociedade em documentar acontecimentos, em retratar fatos, em registrar e criar histórias." (Matos, 2018, p. 168). Eles têm sido veículos para a expansão do pensamento humano, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, da ciência e das artes. A relação entre pessoas e livros é uma história de busca por conhecimento, criatividade e conexão.

Assim como os livros ao longo da história têm sido veículos para a preservação do conhecimento e da cultura, o material didático desempenha um papel semelhante no contexto educacional. Ele é projetado para fornecer um guia estruturado para o ensino e a aprendizagem, contendo informações, exercícios e recursos que auxiliam os professores a ensinar e os alunos a aprenderem de forma organizada.

Para o ensino de línguas, inicialmente eram utilizados livros comuns, obras literárias, que vinham com o objetivo de ilustrar formas corretas de utilização do idioma alvo. Como cita Matos (2018, p. 169), "No que concerne ao ensino das línguas, o uso dos livros foi incorporado, inicialmente, tanto no período clássico como no medieval, como fonte exemplificativa do correto modo de usar a língua." Dessa forma, não houve, por muito tempo, materiais que eram específicos para o ensino de idiomas, apenas textos usados como referência.

A partir do século XVI, o livro didático surge como recurso, mediando o processo de ensino-aprendizagem. Ainda, segundo Matos,

> [...] no século XVI, com a inserção das línguas complementares nos currículos das escolas europeias e a invenção da imprensa no século anterior, o material didático ganhou ainda mais notoriedade e tornou-se um recurso para o ensino de línguas quase que indispensável para prática de ensino. Surgiu, então, o livro didático que foi, e ainda é, um

> dos diversos materiais didáticos que podem ser utilizados no ensino de línguas, realizando como principal função, a mediação no processo de ensino-aprendizagem. (Matos, 2018, p. 170)

Temos assim o livro didático introduzido no processo de ensino e aprendizagem de idiomas. Por vezes, ele acaba se tornando um dos principais responsáveis por indicar e basear o estudo do aluno dentro e fora da sala de aula, influenciando em diversos aspectos do processo pedagógico, que vão desde a escolha de temas a serem trabalhados com os estudantes, tópicos gramaticais, até a o que e como deverá constar na avaliação dos discentes e, por isso, a escolha desses materiais precisa ser feita de forma criteriosa e consciente. Segundo Mahmoud Itmeizeh e Ahdi Hassan

> Como os livros didáticos desempenham um papel importante, os elaboradores de currículo devem se preocupar muito com o conteúdo desses livros. Apesar do avanço das novas tecnologias, os livros didáticos continuam ocupando um papel central no ensino de línguas, pois fornecem tanto aos professores quanto aos alunos um recurso principal e útil no qual eles dependem. (Itmeizeh e Hassan, 2020, p. 8873, tradução nossa) [1]

Não podemos deixar de considerar a importância dos livros didáticos no processo de ensino e aprendizagem, porém, mostra-se necessário que haja avaliação e planejamento cuidadosos no que concerne a escolha desses materiais, afinal, diversas problemáticas surgem ao considerar esses fatores como, por exemplo, a origem, quem o produz, quais aspectos políticos e culturais estão sendo abordados durante sua criação, entre outros. Ainda, segundo as acepções de Silva,

> Rashidi (2011) destaca que o LD[2] de LI[3] é, muitas vezes, produzido por editora anglo-americana e que, devido a isso, as diferenças culturais apresentadas frequentemente não correspondem à realidade escolar, nem da comunidade na qual é utilizado. Tílio (2006) discorre sobre o autoritarismo na apresentação dos conteúdos, muitas vezes propostos como verdades universais e fatos indiscutíveis, além de pontuar o caráter ideológico assumido pelo livro didático, ao banalizar questões do mundo na artificialidade dos textos e tópicos selecionados. (Silva, 2022, p. 32)

Dessa forma, compreende-se a importância de se avaliar criticamente os livros didáticos de Língua Inglesa, considerando sua origem, o modo como os conteúdos são apresentados e o potencial viés ideológico, a fim de garantir que a educação seja mais contextualizada, reflexiva e inclusiva.

Além disso, a importância dos livros didáticos para Língua Inglesa estão além de apenas trabalhar tópicos gramaticais ou um ter papel de organizador e sequenciador de conteúdos. Em vez disso, esses materiais têm o potencial de desempenhar um papel mais amplo e significativo na formação dos alunos. Seguindo as considerações da pesquisadora Renata Pessoa Silva,

> [...] considero que o LD de LI deve trazer muito mais que gramática ou uma visão organizada da disciplina. Para além desses aspectos, esse material tem o papel de colocar o aluno em contato com o outro, com outros contextos, com outros costumes, com outras culturas, de forma que promova o respeito e a valorização da diversidade de linguagens, repensando crenças já engendradas e cola-

1 Trecho original: *As textbooks play a major role, curriculum designers should place a huge concern of the content of these textbooks. Despite the advancement of the new technologies, textbooks remain to occupy a pivotal role in language teaching as it provides both teachers and learners with a useful resource they mainly depend on.* (Itmeizeh e Hassan, 2020, p. 8873)

2 Livro Didático

3 Língua Inglesa

> borando para a compreensão das diferenças. (Silva, 2022, p. 32)

Portanto, compreendemos que o livro didático ultrapassa do ensino da língua em si, podendo promover a interpessoalidade, elevando o contato dos alunos com pessoas de diferentes origens e culturas e, consequentemente, fomentar o respeito e a valorização da diversidade, levando o estudante a desafiar crenças preconcebidas e, muitas vezes, preconceituosas sobre diferentes perspectivas e realidades.

Nota-se, então, um cuidado em nutrir o aluno com uma formação não apenas conteudística, voltada para habilitar estudantes a se comunicarem com falantes nativos e não nativos de um idioma, ou seja, restringir o ensino de língua apenas a aspectos linguísticos e comunicativos, mas sim ampliar habilidades de pensamento crítico e solução de problemas que fazem parte do cotidiano.

Outrossim, "professores de línguas estão entre os profissionais que podem influenciar grandemente o tipo de aprendizado dos estudantes de línguas. Portanto, uma de suas responsabilidades é ajudar os estudantes a desenvolver habilidades de pensamento crítico." (Shirkhani, 2011, p. 112, tradução nossa)[4]. Ou seja, ao professor de língua estrangeira cabe o papel de não apenas trabalhar com o idioma em si, mas também incentivar os alunos a pensarem de maneira analítica, a questionar, avaliar e analisar informações. Além disso, é possível complementar que

> Talvez até mais do que os professores de L1 (primeira língua), os professores de L2 (segunda língua) têm motivos para introduzir seus alunos a aspectos do pensamento crítico (Davidson, 1998). Como Lipman (2003) afirma, os professores são responsáveis por promover o pensamento crítico nos aprendizes, além de ajudá-los a avançar de um nível educacional para o próximo. A responsabilidade dos professores de línguas estrangeiras é ajudar seus aprendizes a adquirir habilidades de pensamento crítico enquanto aprendem a língua. Como Mahyuddin et al. (2004) afirmam, há muito espaço para melhorias na incorporação das habilidades de pensamento em nossos currículos. (Shirkhani, 2011, p. 112, tradução nossa) [5]

Conclui-se então que, os livros têm sido essenciais ao longo da história, preservando a cultura e transmitindo conhecimentos desde suas origens e, seguindo este caminho, o livro didático desempenha um papel semelhante na educação, fornecendo orientação estruturada para o ensino e aprendizagem, porém é necessário uma avaliação cuidadosa a despeito dos materiais utilizados para o ensino de línguas estrangeiras e, mais especificamente, a língua inglesa, uma vez que além de ensinar gramática e organizar conteúdos, os livros didáticos de idiomas têm o potencial de promover o respeito à diversidade cultural, desafiar crenças preconcebidas e ampliar habilidades de pensamento crítico dos alunos. Dessa forma, professores de línguas têm um papel fundamental no desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, mais até do que os professores de primeira língua, e devem

4 Trecho original: *Language teachers are among practitioners who can greatly influence the type of learning by language learners. Therefore, one of their responsibilities is to help learners develop critical thinking abilities.* (Shirkhani, 2011, p. 112)

5 Trecho original: *Maybe even more than L1 teachers, L2 teachers have reasons to introduce their students to aspects of critical thinking (Davidson, 1998). As Lipman (2003) says, teachers are responsible for promoting critical thinking in learners other than helping them to go from one educational level to the next. The responsibility of foreign language teachers is to help their learners acquire critical thinking skills while learning the language. As Mahyuddin et al (2004) assert there is plenty of room for improvement in incorporating the thinking skills into our curricula.* (Shirkhani, 2011, p. 112)

promover essa habilidade, não apenas ensinar o idioma em si.

Portanto, a presente pesquisa visa elucidar brevemente, através de noções estabelecidas em editais públicos, os conceitos da Internacionalização Universitária e, além disso, estabelecer uma revisão bibliográfica sobre os impactos do material didático de língua inglesa, nos valendo de pesquisadores como Matos (2018), Silva (2022), Serpeloni (2010), entre outros. Ademais, buscamos discorrer sobre a importância do desenvolvimento do pensamento crítico durante as aulas de línguas estrangeiras, com base em teóricos como Shirkhani e Fahim (2011), Marin e Pava (2017), Itmeizeh e Hassan (2020) . Por fim, o estudo concentra-se na análise do material didático, que ocorre através do contraste entre exemplos de atividades propostas e teorias linguísticas sobre material e desenvolvimento de pensamento crítico.

Em seguida, detalharemos os conceitos de internacionalização universitária e capacitação linguística. Também identificamos os órgãos responsáveis por sua implementação na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

2. A INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA E A CAPACITAÇÃO LINGUÍSTICA: A ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E O NÚCLEO DE ENSINO DE LÍNGUAS

2.1 A Internacionalização Universitária

A internacionalização das universidades tem se tornado uma prioridade no cenário educacional atual. "A língua inglesa, nestes últimos anos, assumiu um novo papel no mundo globalizado – ser uma língua internacional." (Serpeloni, 2010, p. 5) Nesse contexto, é fundamental que os profissionais que trabalham nessas organizações estejam preparados para receber professores, estudantes e pesquisadores estrangeiros, além de representar suas instituições em universidades no exterior.

Dessa forma, o programa de capacitação linguística de professores e técnicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ofertado pela Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN) em parceria com o Núcleo de Ensino de Línguas (NEL), visa atender a essa demanda, destacando, entre os objetivos do programa, os seguintes pontos:

> 1.1. Capacitar profissionalmente e na fluência em línguas estrangeiras os docentes e técnicos da UEMS para atender às demandas de internacionalização da universidade;
>
> 1.2. Ofertar capacitação linguística e cultural para que docentes e técnicos da UEMS possam participar de programas de mobilidade e atividades de ensino, pesquisa e extensão em âmbito internacional;
>
> 1.3. Capacitar linguisticamente servidores da UEMS para o atendimento e a recepção de alunos, técnicos e pesquisadores estrangeiros em mobilidade;
>
> 1.4 Possibilitar o incremento dos indicadores de internacionalização dos programas de pós-graduação stricto sensu da UEMS, dada a exigência de avaliação da CAPES como parâmetro para consolidação desses programas.
>
> 1.5. Contribuir para a internacionalização da UEMS e fortalecer os Acordos de Cooperação firmados com Instituições de Ensino Superior estrangeiras. (UEMS, 2023a, p. 1)

Podemos notar que, além de objetivos comunicativos, é de suma importância para a universidade que seus profissionais este-

jam capacitados em idiomas estrangeiros para melhora de indicadores de internacionalização avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o que, por fim, impulsiona a necessidade de promover a colaboração global, a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades interculturais entre estudantes e profissionais.

Ademais, alguns compromissos responsabilidades são exigidos dos servidores que se inscrevem no programa, dentre eles, destacamos os seguintes pontos descritos em edital:

> 11.4 Os servidores deverão ter frequência mínima de 75% nas aulas e atingir a nota mínima de 6,0 pontos para receberem o certificado de participação no módulo.
>
> 11.5 Considerando os objetivos descritos no item 1 deste Edital, requer-se que os servidores que tenham participado da capacitação em idiomas, contribuam efetivamente com ao menos uma das possibilidades: (i) o incremento da produção científica qualificada, por meio da apresentação de trabalhos em eventos ou periódicos internacionais; (ii) submissão de projetos voltados à internacionalização dentro ou fora da instituição, (iii) ações junto à ARELIN para o atendimento aos estrangeiros; (iv) ações junto à ARELIN para o diálogo com instituições internacionais; (v) ações junto à ARELIN para a internacionalização em casa. (UEMS, 2023a, p. 3)

Portanto, o trecho acima estabelece claramente não apenas os requisitos para a conclusão do programa, mas também as expectativas de contribuição dos servidores capacitados para promover objetivos relacionados à internacionalização e ao uso efetivo do idioma estrangeiro em diferentes contextos.

No próximo tópico, faremos uma breve explanação sobre A Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN) e o Núcleo de Ensino de Línguas (NEL), os órgãos institucionais que tornaram possível a aplicação do programa de capacitação linguística.

2.2. A Assessoria de Relações Internacionais e o Núcleo de Ensino de Línguas

Para uma melhor compreensão, mostra-se necessário contextualizar os órgãos que possibilitaram a criação do programa de capacitação, sendo os principais idealizadores.

Nesta parte, faremos uma breve apresentação desses dois setores: A Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN) e o Núcleo de Ensino de Línguas (NEL), ambos inseridos na estrutura organizacional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN) da UEMS tem como missão fortalecer a internacionalização da universidade para impulsionar seu crescimento e aprimorar suas atividades acadêmicas, buscando um impacto global. Destacam-se as seguintes atribuições para a ARELIN:

- Firmar acordos de cooperação entre a UEMS e universidades estrangeiras;
- Incentivar e apoiar a cooperação técnica, científica e cultural relacionada à internacionalização, por meio de convênios, projetos, ações, suporte documental e administrativo;
- Apoiar o intercâmbio de alunos, professores e técnicos da UEMS para IES fora do Brasil e o intercâmbio de estrangeiros para a UEMS;
- Promover a troca de experiências de internacionalização entre alunos, professores e técnicos da UEMS, articulando a internacionalização em casa;
- Divulgar informações e oportunidades acadêmicas no âmbito das relações in-

> ternacionais para a comunidade universitária. (UEMS, 2023b, n.p.)

Assim, compreendemos que a ARELIN trabalha na criação de parcerias com universidades estrangeiras, incentivando e apoiando a cooperação técnica, científica e cultural. A visão é transformar a UEMS em uma instituição de destaque internacional, reconhecida por sua excelência nas áreas profissionais, científicas e sociais.

Por sua vez, o Núcleo de Ensino de Línguas (NEL) da UEMS, criado em 2012, é uma iniciativa de extensão universitária coordenada por professores do Curso de Letras. Com uma equipe experiente, o NEL promove atividades como cursos, provas de proficiência e projetos acadêmicos, atuando como agente transformador na comunidade e refletindo o compromisso da universidade pública de compartilhar conhecimento. O objetivo principal do NEL é democratizar o ensino de línguas e linguagens, contando com aulas de Inglês, Espanhol, Francês, LIBRAS, Latim e cursos especiais como os de Redação e Escrita Acadêmica.

Dado o exposto, justifica-se então a escolha desses dois setores da universidade para coordenarem a oferta do programa de capacitação linguística, uma vez que a ARELIN é responsável pelos projetos que envolvem internacionalização e o NEL dispõe de ampla experiência com oferta de cursos e formação linguística.

No próximo tópico, nosso estudo busca apresentar mais amplamente o contexto no qual o material é utilizado e destacar pontos importantes do nosso objeto de estudo, o livro *Unlock Listening, Speaking and Critical Thinking 3* da *Cambridge University Press* com aprofundamento em uma revisão teórica e analítica sobre o material e suas vantagens e/ou desvantagens para o projeto de capacitação linguística da UEMS.

3. O CONTEXTO E O LIVRO *UNLOCK: LISTENING, SPEAKING AND CRITICAL THINKING 3*

Nesta pesquisa, o foco foi direcionado para uma turma específica do programa de capacitação linguística que, atualmente, conta com o total de quatro turmas de língua inglesa. As turmas foram idealizadas de acordo com o nível de proficiência dos alunos que, para os que atestaram ter conhecimento prévio do idioma, realizaram um exame de nivelamento. Após a aplicação do teste, os alunos foram direcionados para as salas que mais condiziam com seu nível de conhecimento em língua inglesa. As turmas foram divididas partindo do nível A1 até B1, compreendendo o que está descrito no Quadro Comum Europeu de Referência (CEFR). "O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (*Common European Framework of Reference for Languages* – CEFR) é um padrão internacionalmente reconhecido para descrever a proficiência em um idioma." (Quadro, 2023, n.p.).

Em cada nível do CEFR são dispostos diferentes critérios de conhecimento para que os estudantes possam ser considerados proficientes naquele determinado nível. Neste estudo, vamos direcionar o foco apenas para a turma B1 que, segundo as formalidades estabelecidas pelo Quadro, compreende-se como B1 o aluno que

> É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo.

> É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto. (Quadro, 2023, n.p.)

Assim, entendemos que, nesta categoria, os estudantes estão aptos a acompanhar discussões sobre tópicos familiares, podem se comunicar efetivamente em contextos do dia a dia, falam ou escrevem sobre tópicos que lhes são familiares ou de interesse pessoal de forma compreensível e, além disso, eles são capazes de dar razões e justificativas breves para suas opiniões ou projetos. Dessa maneira, os alunos que estão inseridos no nível B1 do programa de capacitação cumprem os requisitos descritos acima e, durante as aulas, desenvolvem ainda mais suas habilidades comunicativas.

A referida turma é composta por oito alunos, incluindo dois professores que lecionam em cursos de graduação e pós-graduação, além de seis profissionais técnicos de diversos setores da universidade. As aulas são realizadas remotamente, por meio do *Google Meet*, permitindo a participação de servidores das mais de 20 unidades da UEMS em todo o estado de Mato Grosso do Sul. Os encontros ocorreram todas as terças e quintas-feiras, das 7h30 às 9h00, divididos em dois módulos de 45 horas cada, totalizando 90 horas de aula por ano. O programa tem início em março e geralmente é concluído até o início de dezembro.

Para esta turma, foi selecionado pela coordenação do Núcleo de Ensino de Línguas a apostila *Unlock Listening, Speaking and Critical Thinking 3*, elaborado pela *Cambridge University Press*, com autoria de Sabrina Ostrowska, Nancy Jordan, Chris Sowton, Jennifer Farmer e Janet Gokay. A série *Unlock* é distribuída em 6 níveis que vão desde o nível inicial até o mais avançado, todos seguindo os padrões estabelecidos pelo CEFR. No estudo em questão, nosso foco está direcionado para a segunda edição do livro 3, lançado em 2019, que compreende o nível B1.

> A segunda edição do Unlock é um curso de inglês com seis níveis, de abordagem acadêmica leve, criado para desenvolver as habilidades e o idioma que os alunos precisam para seus estudos (CEFR Pré-A1 a C1). Ele desenvolve a capacidade dos alunos de pensar criticamente em um contexto acadêmico desde o início de seu aprendizado de idiomas. Cada nível possui 100% de novos vídeos inspiradores em uma variedade de tópicos acadêmicos. (Ostrowska, 2019, p. 8, tradução nossa)[6]

Assim, segundo a descrição acima, podemos observar que o material visa fornecer uma base de estudos acadêmicos para os estudantes, mas faz isso de forma leve, sem ser excessivamente rigoroso em termos de requisitos geralmente exigidos pela academia. Em suma, a série visa preparar os alunos para o estudo em um contexto acadêmico, ajudando-os a desenvolver habilidades linguísticas e capacidade de pensamento crítico.

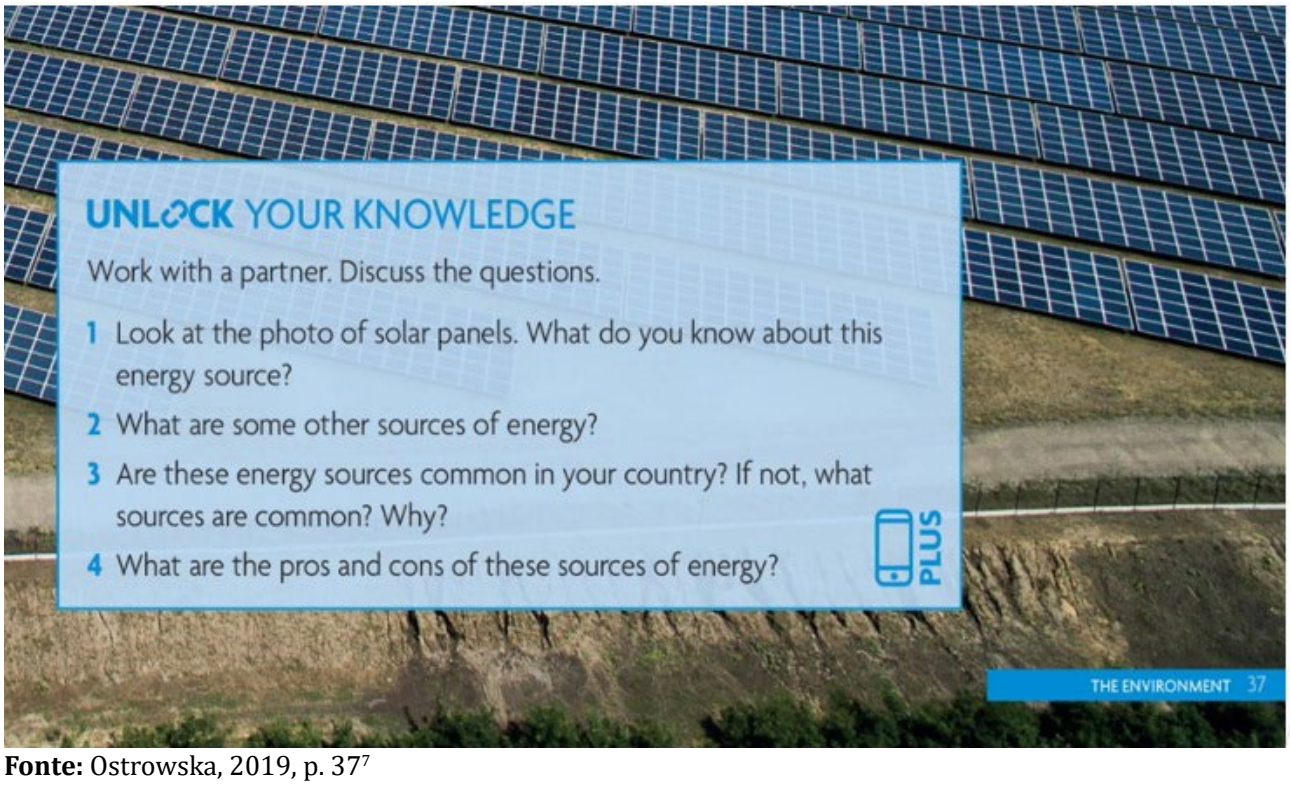
Em todos os livros da série *Unlock* segunda edição, encontramos o total de oito unidades que trabalham com os mais diferentes tópicos. No nível B1 são trabalhados assuntos como: animais, meio ambiente, transporte, costumes e tradições, saúde e

6 Trecho original: *Unlock Second Edition is a six-level, academic-light English course created to build the skills and language students need for their studies (CEFR Pre-A1 to C1). It develops students' ability to think critically in an academic context right from the start of their language learning. Every level has 100% new inspiring video on a range of academic topics.* (Ostrowska, 2019, p. 8)

físico, descobertas e invenções, moda e economia. Neste estudo, utilizaremos exemplos de atividades e exercícios da segunda unidade, que aborda o tema meio ambiente, mas é importante notar que todas as demais unidades seguem o mesmo padrão, variando apenas os assuntos trabalhados. As sessões são divididas em: *Unlock your knowledge; Watch and Listen; Listening 1; Language Development; Listening 2; Critical Thinking; Preparation for Speaking* e *Speaking Task.* A seguir, faremos uma explicação mais detalhada sobre cada item.

As unidades se iniciam com *Unlock your knowledge* e *Watch and Listen.* Em ambas as partes, o objetivo é encorajar a discussão sobre o tema da unidade através de perguntas, imagens e vídeos que engajam, motivam e geram interesse sobre o assunto, além de buscar acessar o conhecimento prévio do aluno. Temos como exemplo as perguntas iniciais da unidade dois, onde o tópico principal é meio ambiente e, em um primeiro momento, os alunos trabalham com um documentário sobre a instalação de uma usina eólica no mar:

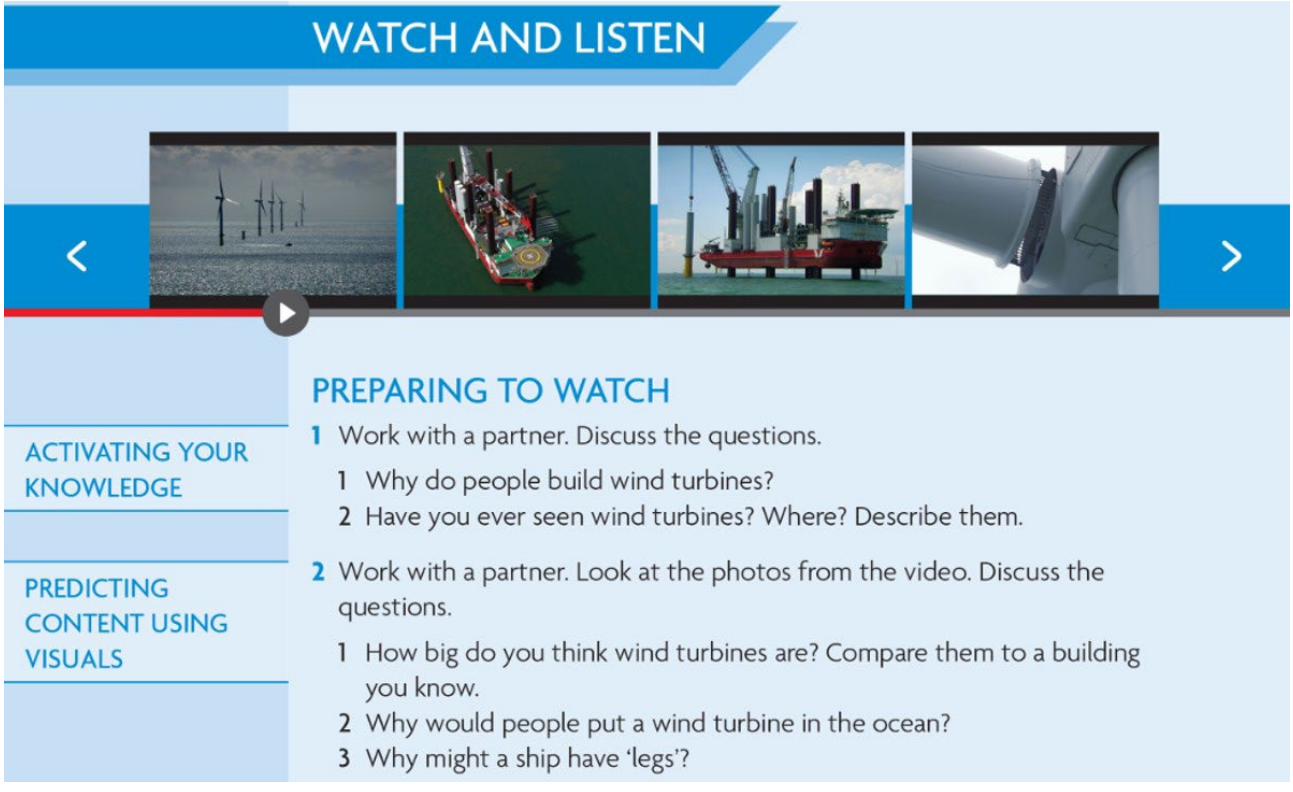
Figura 1 - Página do livro *Unlock Speaking and Critical Thinking*



Fonte: Ostrowska, 2019, p. 37[7]

7 Desbloqueie seu conhecimento. Trabalhe com um parceiro. Discuta as questões. 1. Olhe para a foto de painéis solares. O que você sabe sobre essa fonte de energia? 2. Quais são outras fontes de energia? 3. Essas fontes de energia são comuns no seu país? Se não, quais fontes são comuns? Por quê? 4. Quais são os prós e contras dessas fontes de energia? (Tradução nossa)

Figura 2 - Página do livro *Unlock Speaking and Critical Thinking*


WATCH AND LISTEN

ACTIVATING YOUR KNOWLEDGE

PREDICTING CONTENT USING VISUALS

PREPARING TO WATCH

1 Work with a partner. Discuss the questions.
1 Why do people build wind turbines?
2 Have you ever seen wind turbines? Where? Describe them.

2 Work with a partner. Look at the photos from the video. Discuss the questions.
1 How big do you think wind turbines are? Compare them to a building you know.
2 Why would people put a wind turbine in the ocean?
3 Why might a ship have 'legs'?

Fonte: Ostrowska, 2019, p. 38[8]

Através de questões como as observadas acima, podemos atingir vários benefícios com os estudantes, incluindo o despertar da curiosidade sobre o tema trabalhado, criar conexões com conhecimentos adquiridos previamente em língua materna e despertar o interesse em conseguir descrever esse conhecimento e o que é visto nas imagens em língua inglesa. Ademais,

> Os professores precisam desenvolver o hábito de questionar e investigar em seus alunos. O questionamento socrático impulsiona o desenvolvimento dos alunos e a clarificação de seu pensamento. O ato de questionar permite que os alunos aprendam novos materiais, conectando-os aos anteriores e antecipando eventos ou expectativas futuras com base nos dados atualmente disponíveis. (Itmezeh e Hassan, 2020, p. 8878, tradução nossa)[9]

Assim sendo, compreendemos que cabe ao professor encorajar os alunos a fazerem perguntas, buscarem respostas e explorarem tópicos de forma crítica e, além disso, perguntas abertas e provocativas estimulam os estudantes a refletirem, buscarem conhecimento e aprofundarem sua compreensão de um tópico. Porém, o trabalho do professor de língua inglesa torna-se mais fácil uma vez que o material didático, enquanto um facilitador, já o nutre com perguntas pertinentes e que, possivelmente, atingirão facilmente os objetivos citados acima.

8 1) 1. Por que as pessoas constroem turbinas eólicas? 2. Você já viu turbinas eólicas? Onde? Descreva. 2) 1. O quão grande você acha que as turbinas são? Compare-as com um prédio que você conheça.2. Por que as pessoas colocariam uma turbina eólica no oceano? 3. Por que um navio teria "pernas"? (Tradução nossa)

9 *Trecho original: Teachers need to develop their students' habit of questioning and inquiring. Socratic questioning boosts students' development and clarification of their thinking. Questioning allows students to learn new material connecting it to previous ones and foreseeing future events or expectations based on data currently available.* (Itmezeh e Hassan, 2020, p. 8878)

Na sequência, os estudantes se envolvem com o documentário propriamente dito, participando de atividades que têm como objetivo, inicialmente, compreender o conteúdo geral apresentado no vídeo. Em seguida, eles são levados a explorar detalhes específicos e aspectos mais aprofundados do material e, por fim, uma discussão em grupo que visa um questionamento geral sobre o entendimento do que foi trabalhado. Essa parte se conecta diretamente com a próxima, o tópico *Listening 1,* que objetiva desenvolver a habilidade de escutar diferentes tipos de apresentações orais, desde palestras até programas de *podcast* em um *streaming* de áudios, etc.

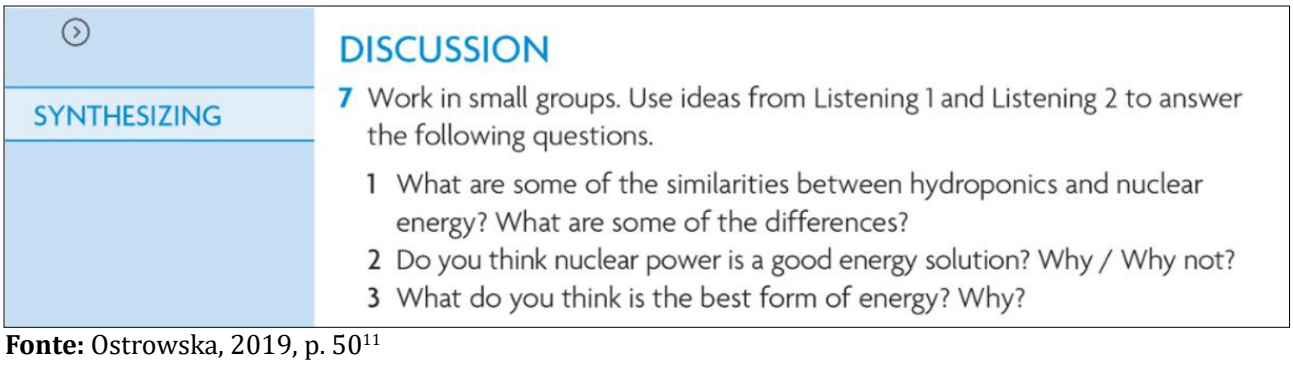
Segundo Itmeizeh e Hassan, "Professores também devem usar diferentes recursos audiovisuais. Apresentar atividades por meio de recursos audiovisuais torna a aprendizagem significativa e inspiradora, e os alunos absorvem o conhecimento profundamente, o que ajuda a armazenar informações na memória de longo prazo." (Itmeizeh e Hassan, 2020, p. 8879, tradução nossa)[10]

Todos esses recursos são extremamente úteis para aumentar o nível de engajamento dos estudantes e motivá-los a participarem mais ativamente das aulas, além de auxiliá-los a absorver melhor o conteúdo apresentado nas lições.

Em continuação ao tópico anterior, o *Language Development* se concentra na prática do vocabulário e das estruturas gramaticais apresentadas no *Listening 1*. Além disso, prepara os alunos para o *Listening 2*, que, por sua vez, introduz um novo tópico de *listening*, frequentemente em um formato diferente, servindo como modelo para a *Speaking Task* no final da unidade.

Ao final de cada sessão, os alunos são estimulados a analisar e refletir sobre as informações previamente abordadas. Essas discussões são orientadas por um conjunto de perguntas que não apenas avaliam o entendimento dos estudantes sobre os tópicos trabalhados anteriormente, mas também incentivam debates e reflexões sobre suas próprias opiniões e perspectivas em relação a determinados assuntos. Um exemplo ilustrativo dessa abordagem é a seguinte atividade:

Figura 3 - Página do livro *Unlock Speaking and Critical Thinking*



SYNTHESIZING

DISCUSSION

7 Work in small groups. Use ideas from Listening 1 and Listening 2 to answer the following questions.

1 What are some of the similarities between hydroponics and nuclear energy? What are some of the differences?
2 Do you think nuclear power is a good energy solution? Why / Why not?
3 What do you think is the best form of energy? Why?

Fonte: Ostrowska, 2019, p. 50[11]

10 Trecho orignal: *Teachers should also use different audio-visual aids. Displaying activities via audio-visual aids makes learning meaningful and inspiring, and students absorb knowledge deeply that help to store information in the long term memory. (Itmeizeh e Hassan, 2020, p. 8879)*

11 Discussão. 1) Trabalhe em pequenos grupos. Use as ideias do *Listening 1* e *Listening 2* para responder as perguntas a seguir. 1. Quais são algumas similaridades e diferenças entre hidroponia e energia nuclear? Quais são algumas diferenças? 2. Você acha que energia nuclear é uma boa solução energética? Por que? / Por que não? 3. Qual você acha que é a melhor forma de energia? Por que? (tradução nossa)

No contexto desta atividade, os alunos haviam estudado previamente tópicos como produção de energia eólica, uso de energia solar na produção de alimentos hidropônicos e as vantagens e desvantagens da energia nuclear. Durante a discussão, os discentes foram apresentados a questões específicas que os incentivaram a sintetizar o conhecimento adquirido e a compartilhar suas perspectivas individuais sobre esses temas. Todo esse processo os leva, conjuntamente, a um início de desenvolvimento do pensamento crítico sobre o assunto.

> Esses debates e discussões têm a intenção de desenvolver pensadores críticos por várias razões. Primeiramente, eles instigam os alunos a pensarem criticamente sobre o problema ou o tópico abordado. Em segundo lugar, ensina-lhes a habilidade de escutar, já que os alunos são desafiados aqui a ouvirem criticamente seus colegas, pois precisam responder aos debates contrapartes de seus colegas. Em terceiro lugar, essa técnica proporciona espaço para que os alunos desafiem uns aos outros de forma criativa e inteligente, apresentando suas visões e ideias. (Itmeizeh e Hassan, 2020, p. 8880, tradução nossa)[12]

Portanto, os debates e discussões são uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento de habilidades críticas, de escuta e de comunicação nos alunos, preparando-os para se tornarem pensadores críticos.

Chegamos, então, àquela que consideramos a seção mais crucial de todo o processo delineado pelo material: o *Critical Thinking*. Nesta fase, os alunos são incentivados a realizar uma análise crítica de um tópico designado para a *Speaking Task*. Durante essa análise, eles são estimulados a colaborar em pequenos grupos, o que acarreta inúmeros benefícios no processo de ensino e aprendizagem.

> O ensino entre pares e a revisão em pares são uma boa oportunidade para os alunos tímidos se comunicarem sem medo com seus colegas, sem barreiras. É também uma oportunidade para os alunos bem-sucedidos praticarem suas habilidades ao ajudar seus colegas de classe. A formação de grupos pode diminuir as dificuldades de alguns alunos em relação aos colegas que têm um desempenho melhor do que eles. A criatividade é fortalecida por meio de grupos, onde os alunos que dominam o conteúdo ajudam seus colegas a compreender e entender o material [...] (Itmeizeh e Hassan, 2020, p. 8879, tradução nossa)[13]

Assim, compreendemos que o *Critical Thinking* desempenha um papel fundamental, uma vez que fomenta o desenvolvimento das habilidades analíticas dos estudantes. Eles são desafiados a explorar, questionar e argumentar em relação ao tópico, promovendo então um pensamento crítico mais profundo. Além disso, ao trabalharem em grupos, os alunos podem compartilhar perspectivas diversas, estabelecerem um auxílio mútuo entre pontos fortes e fracos de cada um, enriquecendo ainda mais a discussão, motivação e a compreensão do assunto. Ademais,

12 Trecho original: *These debates and discussions are supposed to produce critical thinkers for many reasons. First, they urge students to critically think about the problem or the topic addressed. Second, it teaches them the skill of listening as students are challenged here to critically listen to peers because they need to respond to the counterpart debates of their peers. Third, this technique provides room for students to challenge each other creatively and intelligently providing their views and ideas.* (Itmeizeh e Hassan, 2020, p. 8880)

13 Trecho original: *Peer teaching and peer-editing is a good chance for shy students to fearlessly communicate with their peers without barriers. It is also an opportunity for the successful ones to practice their skills by helping their classmates. Grouping may lessen some peer's struggle with other peers who excel them. Creativity is empowered through groups for students who have mastered the content, help their peers to comprehend and understand the material [...]* (Itmeizeh e Hassan, 2020, p. 8879)

> Facione (2011) concorda sobre a importância do desenvolvimento do pensamento para a nossa qualidade de vida. Ele também expressa que ser educado e praticar um bom julgamento não garante felicidade ou sucesso econômico, mas certamente oferece mais oportunidades para alcançar esses objetivos. Além disso, ele enfatiza que falhas no pensamento crítico contribuem para mortes de pacientes, perda de empregos, aplicação ineficaz da lei, baixas em combate, más decisões, gravidezes não planejadas, doenças cardíacas, fracasso acadêmico, etc. (p.3). (Marin e Pava, 2017, p. 79, tradução nossa)[14]

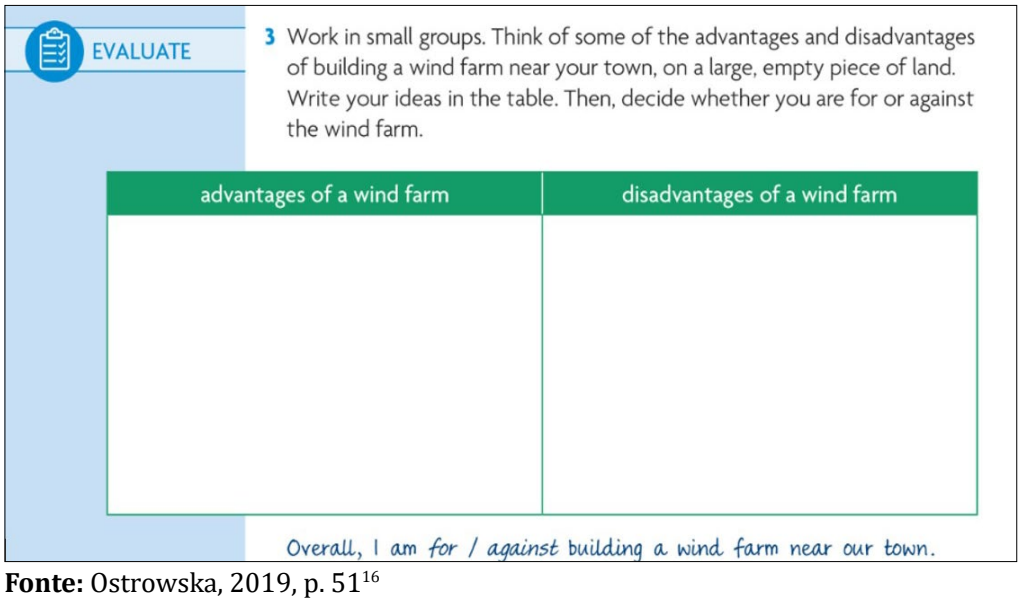
Portanto, o *Critical Thinking* não é apenas uma etapa do processo, mas um componente fundamental para o desenvolvimento integral das vivências dos alunos, pois o pensamento crítico pode ser uma ferramenta valiosa para tomar decisões melhores e alcançar metas pessoais e profissionais. Outrossim, a abordagem colaborativa não apenas fortalece as habilidades de comunicação dos estudantes, mas também promove a construção de um ambiente de aprendizado cooperativo e inclusivo.

Para a *Speaking Task* da referida unidade, os alunos precisaram elaborar suas ideias sobre o seguinte tópico:

> Participe de um debate sobre permitir a construção de um novo parque eólico perto de sua cidade. Você é um membro do conselho da cidade. Alguns membros do conselho desejam que um parque eólico seja construído. Argumente a favor ou contra a construção de um parque eólico perto de sua cidade. (Ostrowska, 2019, p. 50, tradução nossa)[15]

A despeito desse tema, os estudantes tiveram que realizar as seguintes atividades:

Figura 4 - Página do livro *Unlock Speaking and Critical Thinking*


EVALUATE

3 Work in small groups. Think of some of the advantages and disadvantages of building a wind farm near your town, on a large, empty piece of land. Write your ideas in the table. Then, decide whether you are for or against the wind farm.

advantages of a wind farm	disadvantages of a wind farm

Overall, I am for / against building a wind farm near our town.

Fonte: Ostrowska, 2019, p. 51[16]

14 Trecho original: *Facione (2011) agrees on the importance of the development of thinking for our quality of life. He also expresses that being educated and practicing good judgment does not guarantee happiness or economic success, but it certainly provides more opportunities to reach these goals. Furthermore, he emphasizes that failures of critical thinking contribute to patient deaths, job loss, ineffective law enforcement, combat casualties, bad decisions, unplanned pregnancies, heart disease, academic failure, etc. (p.3).* (Marin e Pava, 2017, p. 79)

15 Trecho original: *Take part in a debate about allowing a new wind farm near your town. You are a member of a town council. Some members of the council want a wind farm to be built. Argue for or against building a wind farm near your town.*

16 3) Trabalhe em pequenos grupos. Pense em algumas vantagens e desvantagens de construir um parque eólico próximo da sua cidade, em um grande e vazio pedaço de terra. Escreva suas ideias no quadro. Então, decida se você é a favor ou contra o parque eólico. (tradução nossa)

O exercício propõe que os alunos trabalhem em grupos e elenquem as vantagens e desvantagens de um parque eólico próximo à sua cidade, portanto eles precisam refletir sobre o tema, compartilhar seus pontos de vista e opiniões, mas, como uma parte essencial do processo, os faz tomar decisões, escolhendo ser contra ou a favor do projeto.

No final, todas essas práticas nos conduzem à *Speaking Task*, que é o principal objetivo de aprendizado. É essencial que os alunos utilizem as habilidades, vocabulário, estruturas e outras produções desenvolvidas ao longo da unidade como suporte para realizar sua tarefa. Neste ponto, todos os questionamentos, aprendizados e ideias que ocorreram anteriormente devem ser resumidos e apresentados de maneira clara e objetiva. O estilo de apresentação pode variar de acordo com cada unidade, mas nosso objetivo principal é criar um resumo dos pontos-chave e, o que é mais importante, destacar o que cada aluno conseguiu assimilar em relação a tudo o que foi trabalhado.

Ao concluirmos a unidade apresentada acima, recebemos dos estudantes diversos *feedbacks* durante as aulas que sucederam a realização da *Speaking Task.* Em sua maioria, o que mais chamou a atenção de todos, após realizarem as discussões e pesquisas, foi o fato de que algumas energias que são consideradas de pouco impacto ambiental, na verdade, podem acarretar diversos problemas.

Em relação à proposta do parque eólico, muitos se mostraram contra sua criação próximo a suas cidades, pois constataram que, apesar de ser uma ótima fonte de energia renovável, o barulho gerado pelas turbinas pode resultar em um grande distúrbio para a população que reside próxima ao parque. A afirmação unânime entre os alunos foi a de que nunca haviam considerado os problemas causados pelo barulho durante a produção de energia.

Além disso, ao final de todo o debate, por vontade própria, realizaram mais pesquisas e encontraram até mesmo um documentário que relata os problemas enfrentados por uma comunidade na cidade de Caetés, em Pernambuco. Novamente, muitos afirmaram não ter ideia desses problemas e, menos ainda, que uma comunidade brasileira vem enfrentando uma situação tão árdua por falta de planejamento ao realizar a instalação de turbinas próximo a bairros residenciais.

Compreendemos então que os alunos não só desenvolveram um pensamento crítico sobre o tópico trabalhado, mas também tiveram tamanho engajamento que buscaram por exemplos de situações reais. Isso torna-se mais um dos objetivos de formar alunos capazes de pensar criticamente.

> Um pensador crítico em EFL é caracterizado por ser um aprendiz ativo que constantemente faz perguntas e busca informações para estabelecer relações entre a aprendizagem da L2 e outros aspectos de sua vida diária. É uma pessoa capaz de analisar e organizar seus pensamentos para expressá-los oralmente e por escrito, sempre tendo algo a dizer em relação aos tópicos abordados em sala de aula e colocando em prática o que foi aprendido. (Marin e Pava, 2017, p. 83, tradução nossa)[17]

Ademais, acrescentamos que

> Fornecer aos estudantes boas habilidades de pensamento crítico permite que eles ar-

17 Trecho original: *A critical thinker in EFL is characterized by being an active learner who constantly asks questions and searches for information to establish relationships between L2# learning and other aspects of his daily life. It is a person who is capable of analyzing and organizing his thoughts to express them by speaking and writing, always has something to say in relation to the topics dealt in class, and puts into practice what has been learned.* (Marin e Pava, 2017, p. 83)

> mazenem informações na memória de longo prazo e, no futuro, se tornem funcionários produtivos e cidadãos ativos e engajados. Eles também podem tomar decisões que levem a melhores circunstâncias de vida no futuro. (Itmeizeh e Hassan, 2020, p. 8883, tradução)[18]

Assim, um pensador crítico em língua estrangeira é um estudante engajado, reflexivo e capaz de aplicar o que aprende em situações reais. Isso promove um aprendizado mais profundo e significativo do idioma, para mais, o pensamento crítico é uma habilidade valiosa que beneficia os indivíduos em várias áreas de suas vidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo pudemos compreender a importância da escolha correta de um material didático que, por sua vez, quando utilizado de forma adequada, torna-se um grande facilitador do trabalho do professor em sala de aula e uma ferramenta valiosa para o aprendizado do aluno, mostrando-se um aliado na missão de aprender e atingir a fluência e autonomia em língua inglesa, além de beneficiar estudantes para além da sala de aula, tendo impacto positivo em suas vidas como um todo.

Nesta pesquisa, fomos capazes de constatar que a apostila *Unlock Listening, Speaking and Critical Thinking 3*, da *Cambridge University Press,* atende de forma satisfatória as necessidades pedagógicas de ambos professores e alunos para a turma nível B1 da capacitação linguística em língua inglesa, dispondo de recursos facilitadores para o dia a dia do docente e, para os discentes, além de organizar de forma lógica a sequência de conteúdos trabalhados, ainda os estimula a desenvolver pensamento crítico sobre diversos temas. Dessa forma, a língua inglesa, por vezes, deixa de ser o foco principal de estudo, mas torna-se uma ferramenta para atingir um objetivo final que, por sua vez, versa uma comunicação eficaz, nítida e objetiva, enquanto debatemos temas inerentes a assuntos cotidianos.

Em suma, com a presente pesquisa, concluímos que o papel fundamental dos livros didáticos na educação de língua inglesa vai muito além da simples transmissão de conhecimento linguístico. Eles desempenham um papel crucial na promoção da diversidade cultural, no estímulo ao pensamento crítico dos alunos e na quebra de preconceitos. Os professores de línguas estrangeiras têm a responsabilidade não apenas de ensinar o idioma, mas também de cultivar habilidades de pensamento analítico e questionador em seus alunos. Portanto, a seleção cuidadosa e a avaliação criteriosa dos materiais didáticos são essenciais para garantir uma educação contextualizada e inclusiva. Assim, os livros didáticos se tornam aliados poderosos na formação de indivíduos capazes de compreender e respeitar a diversidade cultural em um mundo globalizado.

Dessa forma, a internacionalização universitária desempenha um papel crucial no cenário educacional contemporâneo, exigindo que os profissionais acadêmicos estejam capacitados em línguas estrangeiras para promover a colaboração global, a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades interculturais. O programa de capacitação linguística da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), oferecido pela Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN) em parceria com o Núcleo

18 Trecho original: *Providing learners with good critical thinking skills enables them to store information in the long term memory, and in the future, they will be productive employees, and active and engaged citizens. They can also take decisions that lead to better life circumstances in the future.* (Itmeizeh e Hassan, 2020, p. 8883)

de Ensino de Línguas (NEL), visa atender a essa demanda, estabelecendo objetivos claros e expectativas de contribuição por parte dos servidores participantes.

Por fim, examinamos o programa de capacitação linguística da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, focando na turma de nível B1, e avaliamos o livro *Unlock Listening, Speaking and Critical Thinking 3* da *Cambridge University Press*. O estudo comprova como o referido material didático não apenas melhorou as habilidades linguísticas dos alunos, mas também os incentivou a pensar criticamente sobre questões relevantes. Isso destaca a importância de selecionar cuidadosamente materiais didáticos que promovam o pensamento crítico e a reflexão, beneficiando não apenas o aprendizado em sala de aula, mas também a formação de cidadãos informados e engajados.

REFERÊNCIAS

ITMEIZEH, Mahmoud; HASSAN, Ahdi. New Approaches to Teaching Critical Thinking Skills through a New EFL Curriculum. In: **International Journal of Psychology Rehabilitation.** v. 24, p. 8864-8885. 2020 Disponível em <https://encurtador.com.br/cpIS5> Acesso em 14 de set. de 2023.

MATOS, J. V. G. . O livro didático, a língua inglesa e a elaboração de materiais (p. 168-181). In: **IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**, 2018, Aracaju. IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, 2018. v. 4.

MARIN, Matias A.; PAVA, Luisa de la. Conceptions of Critical Thinking from University EFL Teachers. In: **English Language Teaching.** v. 10, n. 7, p. 78-88 2017. Disponível em <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1144349.pdf>. Acesso em 16 de set. de 2023.

OSTROWSKA, Sabina *et al*. **Unlock Listening, Speaking and Critical Thinking 3**. 2. ed. United Kingdom: Cambridge University Press, 2019. 224 p.

QUADRO Comum Europeu de Referência (CEFR). **British Council.** Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr> Acesso em 11 de set. de 2023.

SERPELONI, Adriana A. Ferreira; GAMERO, Raquel. **Cidadania nas aulas de língua inglesa.** Londrina, PR: UEL, 2010.

SHIRKHANI, Servat; FAHIM, Mansour. Enhancing critical thinking in foreign language learners. In: **Procedia - Social and Behavioral Sciences.** v. 29, p. 111-115, 2011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042811026759> Acesso em 11 de set. de 2023

SILVA, Renata Pessoa. **Letramentos críticos e o livro didático de inglês: uma análise dos textos, imagens e atividades propostas**. Campo Grande, MS: UEMS, 2022.

UEMS. **Edital conjunto nº03/2023-ARELIN/PROEC/PRODHS/UEMS.** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, Dourados, 8 mar. 2023a.

UEMS. **Assessoria de Relações Internacionais**: Disponível em: <https://www.uems.br/assessoria/arelin>. Acesso em 05 de set. de 2023b.

Recebido em: 24/03/2025
Aprovado em: 22/05/2025